

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.
SICOOB CREDICOM
CNPJ: 42.898.825/0001-15
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		3.860.637.437,21	3.693.644.560,72
DISPONIBILIDADES		10.296.541,15	8.476.155,79
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.823.716.136,38	3.656.668.582,75
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		590.909,56	583.432,23
Títulos e Valores Mobiliários		93.982.892,71	231.862.710,48
Relações Interfinanceiras		1.714.009.471,68	1.549.640.219,43
Centralização Financeira		1.714.009.471,68	1.549.640.219,43
Operações de Crédito		1.992.823.691,04	1.855.503.676,06
Outros Ativos Financeiros		22.309.171,39	19.078.544,55
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(55.686.937,22)	(46.090.993,23)
(-) Operações de Crédito		(55.033.082,09)	(45.421.074,28)
(-) Outras		(653.855,13)	(669.918,95)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		2.312.456,31	1.843.384,53
OUTROS ATIVOS		3.994.043,12	1.471.425,88
INVESTIMENTOS		61.980.453,13	56.989.591,34
IMOBILIZADO DE USO		30.438.080,68	27.683.567,78
INTANGÍVEL		5.292.984,28	4.773.730,47
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		(21.706.320,62)	(18.170.884,59)
TOTAL DO ATIVO		3.860.637.437,21	3.693.644.560,72
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.860.637.437,21	3.693.644.560,72
DEPÓSITOS		3.013.266.158,10	2.994.664.807,82
Depósitos à Vista		631.535.815,58	618.050.951,76
Depósitos Sob Aviso		58.930.008,94	30.094.432,62
Depósitos à Prazo		2.322.800.333,58	2.346.519.423,44
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		212.193.426,83	133.811.941,89
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		186.752.929,74	119.728.902,46
Relações Interfinanceiras		21.745.387,26	6.891.273,79
Repasse Interfinanceiros		21.745.387,26	6.891.273,79
Outros Passivos Financeiros		3.695.109,83	7.191.765,64
PROVISÕES		16.976.769,57	16.310.127,38
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS		1.958.256,16	2.139.667,99
OUTROS PASSIVOS		61.990.543,85	35.441.960,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		554.252.282,70	511.276.055,44
CAPITAL SOCIAL		386.963.513,60	344.294.153,49
RESERVAS DE SOBRAS		128.589.824,56	51.264.046,91
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		38.698.944,54	115.717.855,04
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.860.637.437,21	3.693.644.560,72

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.

SICOOB CREDICOM

CNPJ: 42.898.825/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		112.428.522,87	109.110.111,03
Operações de Crédito		89.977.705,13	81.998.804,64
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		20.191.043,25	24.883.080,99
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		7.477,33	10.390,18
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.252.297,16	2.217.835,22
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(43.370.650,27)	(45.108.008,54)
Operações de Captação no Mercado		(32.973.125,99)	(37.065.678,71)
Operações de Empréstimos e Repasses		(292.275,72)	(317.493,51)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(10.105.248,56)	(7.724.836,32)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		69.057.872,60	64.002.102,49
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(28.583.751,52)	(24.804.309,25)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		13.390.809,44	9.612.305,12
Rendas de Tarifas		4.793.873,07	4.792.388,36
Dispêndios e Despesas de Pessoal		(25.467.281,94)	(21.189.898,10)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas		(24.972.359,36)	(21.393.767,76)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(936.093,42)	(730.667,31)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		7.210.934,49	7.387.041,51
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais		(2.603.633,80)	(3.281.711,07)
PROVISÕES		(263.686,76)	330.275,77
Provisões/Reversões para Contingências		6.000,00	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(269.686,76)	330.275,77
RESULTADO OPERACIONAL		40.210.434,32	39.528.069,01
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		652,35	12.481,77
Ganhos de Capital		10.802,27	15.499,19
(-) Perdas de Capital		(10.149,92)	(3.017,42)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		40.211.086,67	39.540.550,78
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(12.142,13)	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(6.088,83)	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(6.053,30)	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(1.800.000,00)	(1.200.000,00)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		38.398.944,54	38.340.550,78
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		38.398.944,54	38.340.550,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large 'H' on the left, a signature 'H' in the center, and several other signatures and initials on the right side.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.

SICOOB CREDICOM

CNPJ: 42.898.825/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

(Em Reals)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		38.398.944,54	38.340.550,78
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		38.398.944,54	38.340.550,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

The block contains several handwritten signatures and initials in black ink. At the top right, there is a large, stylized signature. Below it, to the right, is a smaller signature. In the center, there are two more signatures, one of which appears to be 'H. A.'. At the bottom, there is a large, bold signature that looks like 'H. P.'.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.

SICOOB CREDICOM

CNPJ: 42.898.825/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
Distribuição de Sobras e Dividendos		40.211.086,67	39.540.550,78
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(538.409,12)	(914.367,74)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		10.105.248,56	7.724.836,32
Provisões/Reversões para Contingências		269.686,76	(330.275,77)
Atualização de Depósitos em Garantia		(6.000,00)	-
Depreciações e Amortizações		(67.693,02)	(87.641,39)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		1.953.501,19	1.719.312,03
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.477,33)	(10.390,18)
Títulos e Valores Mobiliários		137.879.817,77	(266.757.441,17)
Operações de Crédito		(137.273.954,63)	(259.993.694,81)
Outros Ativos Financeiros		(3.718.298,74)	3.037.358,56
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(469.071,78)	(301.896,87)
Outros Ativos		(2.522.617,24)	(1.736.582,26)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		13.484.863,82	21.270.417,52
Depósitos sob Aviso		28.835.576,32	(193.943,13)
Depósitos à Prazo		(23.719.089,86)	53.785.252,57
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		67.024.027,28	12.815.322,72
Relações Interfinanceiras		14.854.113,47	1.653.168,25
Outros Passivos Financeiros		(3.496.655,81)	(6.684.394,19)
Provisões		402.955,43	90.057,45
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(181.411,83)	(534.375,89)
Outros Passivos		24.748.583,65	9.529.922,03
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(3.000.000,00)	-
Imposto de Renda		(6.088,83)	-
Contribuição Social		(6.053,30)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		164.756.639,43	(386.378.805,17)
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos		250.507,24	614.844,69
Distribuição de Sobras da Central		287.901,88	299.523,05
Aquisição de Intangível		(399.231,09)	(253.262,13)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.292.600,78)	(2.061.312,79)
Aquisição de Investimentos		(4.990.861,79)	(9.302.058,55)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(6.144.284,54)	(10.702.265,73)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		24.264.455,21	11.847.690,23
Devolução de Capital à Cooperados		(4.452.794,30)	(3.712.892,13)
Estorno de Capital		(381,02)	(150,00)
Distribuição de sobras para associados		(15.159.774,82)	-
Aumento nas reservas por incorporações		2.925.777,65	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		7.577.282,72	8.134.648,10
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		166.189.637,61	(388.946.422,80)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		1.558.116.375,22	1.642.533.060,05
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		1.724.306.012,83	1.253.586.637,25
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		166.189.637,61	(388.946.422,80)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.

SICOOB CREDICOM

CNPJ: 42.898.825/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTALS
Saldos em 31/12/2019		319.504.471,23	(996.352,50)	38.326.652,20	-	95.167.864,38	452.002.635,31
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		12.004.837,73	(157.147,50)	-	-	-	11.847.690,23
Por Devolução (-)		(3.712.892,13)	-	-	-	-	(3.712.892,13)
Estorno de Capital		(150,00)	-	-	-	-	(150,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	38.340.550,78	38.340.550,78
Saldos em 30/06/2020		327.796.266,83	(1.153.500,00)	38.326.652,20	-	133.508.415,16	498.477.834,19
Saldos em 31/12/2020		345.537.785,99	(1.243.632,50)	51.264.046,91	-	115.717.855,04	511.276.055,44
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Ao FATES		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	-	-	(3.000.000,00)	(3.000.000,00)
Distribuição de sobras para associados		-	-	7.000.000,00	67.400.000,00	(74.400.000,00)	-
Constituição de reservas por Incorporações		22.858.080,22	-	-	-	(38.017.855,04)	(15.159.774,82)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		-	-	2.925.777,65	-	-	2.925.777,65
Por Devolução (-)		24.450.626,46	(186.171,25)	-	-	-	-
Estorno de Capital		(4.452.794,30)	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas do Período		(381,02)	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2021		388.393.317,35	(1.429.803,75)	61.189.824,56	67.400.000,00	38.398.944,54	554.252.282,70

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

[Handwritten signatures and initials]

SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021****1. Contexto Operacional**

O **SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/08/1992**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICOM**, sediado à Avenida do Contorno, 4265 - Bairro São Lucas, Belo Horizonte - MG,, possui **37** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades em Minas Gerais: **BELO HORIZONTE, CONTAGEM, MONTES CLAROS, NOVA LIMA, DIVINÓPOLIS, JUIZ DE FORA, IPATINGA, CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO, OURO PRETO, CONSELHEIRO LAFAIETE, ITABIRA, MARIANA, JOÃO MONLEVADE, SÃO JOÃO DEL REI, BARBACENA, BETIM E UBERLÂNDIA**; Em São Paulo na cidade de **SÃO PAULO**; Na Bahia em **SALVADOR (PA Itaigara; PA Garibaldi; PA Ondina)** e **LAURO DE FREITAS**.

O **SICOOB CREDICOM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

I - Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a sua produção e a sua produtividade;

II - A formação educacional de seus associados, visando estimular o cooperativismo, com a difusão de informações técnicas que auxiliem no aprimoramento de sua produção e da sua qualidade de vida, pela prática da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

III - A prática, em conformidade com os normativos vigentes, das seguintes operações, dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras, aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo - com ou sem emissão de certificado - e fundos de investimento, visando a preservar o poder de compra da moeda e rentabilizar os recursos, obter empréstimos ou repasses de instituições financeiras nacionais ou estrangeiras, inclusive por meio de depósitos interfinanceiros, receber recursos oriundos de fundos oficiais e, em caráter eventual, recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses;

IV - Conceder créditos e prestar garantias, somente a cooperados;

V - Contratar serviços com o objetivo de viabilizar a compensação de cheques e as transferências de recursos no sistema financeiro, de prover necessidades de funcionamento da instituição ou de complementar os serviços prestados pelo SICOOB CREDICOM aos cooperados;

VI - Prestar os seguintes serviços, além de outros, visando ao atendimento aos cooperados e aos não cooperados:

a) Cobrança, custódia e recebimentos e pagamentos por conta de terceiros, entidades públicas ou privadas;

b) Correspondente no país, nos termos da regulamentação em vigor;



c) Aos bancos cooperativos, com vistas à colocação, em nome e por conta da instituição contratante, de produtos e serviços oferecidos por esta última, inclusive os relativos a operações de câmbio;

d) A instituições financeiras, em operações realizadas em nome e por conta da instituição contratante, destinadas a viabilizar a distribuição de recursos de financiamento sujeitos à legislação ou regulamentação específica, ou envolvendo equalização de taxas de juros pelo Tesouro Nacional, compreendendo a formalização, concessão e liquidação de operações de crédito celebradas com os tomadores finais dos recursos e;

e) Distribuição de cotas de fundos de investimento administrados por instituições autorizadas, observada, inclusive, a regulamentação aplicável editada pela CVM.

VII - Participar do capital social de outras cooperativas, instituições financeiras e entidades, conforme legislação vigente;

VIII- Realizar, conforme legislação vigente, qualquer outra operação que seja do interesse do SICOOB CREDICOM e de seus cooperados.

Parágrafo Único - Em todos os aspectos de suas atividades, devem ser rigorosamente observados os princípios da neutralidade política e da indiscriminação religiosa, racial e social.

1.1 Situação Especial

Em 2021, a **SICOOB CREDICOM**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde de Salvador e Região Metropolitana Ltda – SICOOB CREDMED, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 01/03/2021 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme processo nº **0000187683** (Demonstram-se abaixo incrementos patrimoniais mais significativos data 01/03/2021):

DESCRIÇÃO	VALORES
ATIVO	52.542.913,85
Disponibilidades	298.251,95
Centralização Financeira	11.792.615,43
Operações de Crédito	32.180.990,69
Diversos	5.408.061,28
Permanente	2.862.994,50
PASSIVO	38.018.035,21
Depósitos à Vista	19.511.842,32
Depósitos a Prazo	16.280.405,86
Outras Obrigações	2.225.787,03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.524.878,64
Capital Social	10.982.261,87
Reservas	2.925.777,65
Sobras do Exercício	616.839,12
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.542.913,85

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24/08/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar

A

Dep

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

I) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

II) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

III) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

IV) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

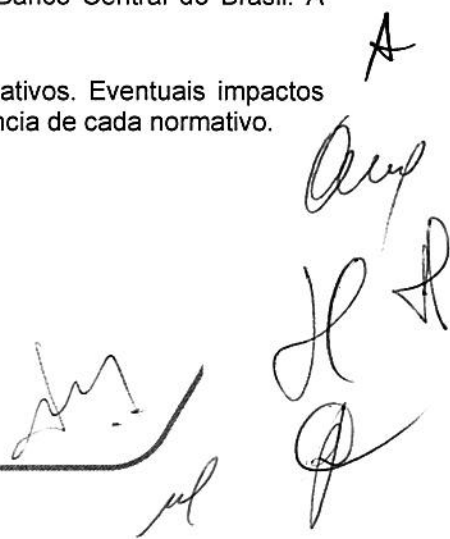
b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.



2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA. junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Desde o início da pandemia, março de 2020, o SICOOB CREDICOM vem tomando todas as medidas cabíveis no sentido de preservar e assegurar a saúde das pessoas que atuam e interagem com a organização, sejam elas: funcionários, cooperados, fornecedores e prestadores de serviços.

Os esforços do SICOOB CREDICOM, voltados ao cuidado com as pessoas em tempos de pandemia, têm se estendido além dos limites organizacionais, alcançando, inclusive, entidades filantrópicas e parceiros diversos.

Como já amplamente divulgado, a Cooperativa mantém, desde março de 2020, um plano de contingência elaborado especificamente para definir as ações de enfrentamento da pandemia da Covid-19. Há ainda um comitê formado pela Diretoria, Superintendência e as áreas de Comunicação/Marketing e Assessoria Jurídica, o qual se reúne periodicamente para cumprir com suas atribuições, quais sejam:

1. Apoiar as medidas de prevenção emanadas pelos órgãos competentes, disseminando-as nos municípios em que a Cooperativa atua, sensibilizando os colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e cooperados da importância do cuidado neste momento de crise.
2. Definir diretrizes e providências a serem adotadas para evitar a propagação interna do Coronavírus, no âmbito da Cooperativa, assim como, concentrar medidas adequadas para minimizar os efeitos do vírus no cenário de crise mundial.
3. Direcionar todos os esforços e adotar as medidas cabíveis para minimizar possíveis impactos diante de casos de contaminação de colaboradores da Cooperativa.

Definir a estratégia de comunicação, assegurando que todo o público envolvido, colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores, cooperados e sociedade em geral, sejam devidamente informados das ações e orientações da Cooperativa no enfrentamento da pandemia

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

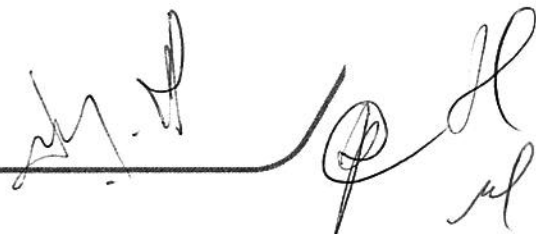
a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.



b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da

A

Aul



própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

A

Ass

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

A
Quil
P
H
M

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários (a)	10.296.541,15	8.476.155,79
Aplicações interfinanceiras de liquidez	590.909,56	583.432,23
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	1.714.009.471,68	1.549.640.219,43
TOTAL	1.724.896.922,39	1.558.699.807,45

(a) Referem-se às operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	20.191.043,25	38.825.451,11

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ligadas	590.909,56	-	583.432,23	-
TOTAL	590.909,56	-	583.432,23	-

Referem-se à aplicação financeira junto ao **BANCOOB** para suportar uma Carta de Fiança emitida em nome do **SICOOB CREDICOM** para contratação de aluguel do imóvel em São Paulo (PA Paulista).

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI-POS-CDICE - BANCOOB	590.909,56	-	-	590.909,56
TOTAL	590.909,56	-	-	590.909,56

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, respectivamente foram R\$ 7.477,33 e R\$ 16.214,91.

[Handwritten signatures and initials]

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa (a)	87.828.377,58	6.144.826,81	201.888.650,75	29.974.059,73
Cotas de Fundos de Investimento (b)	2.338,98	-	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias (c)	7.349,34	-	-	-
TOTAL	87.838.065,90	6.144.826,81	201.888.650,75	29.974.059,73

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Letras Financeiras - CDI, custodiadas no **BANCOOB**, com remuneração entre 101,00% e 110,50% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	-	87.828.377,58	6.144.826,81	93.973.204,39
Cotas de Fundos de Investimento	2.338,98	-	-	2.338,98
Vinculados a Prestação de Garantias	7.349,34	-	-	7.349,34
TOTAL	9.688,32	87.828.377,58	6.144.826,81	93.982.892,71

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 30/06/2021 e 31/12/2020 foram respectivamente R\$ 2.252.297,16 e R\$ 5.028.247,38.

(b) As Cotas de Fundos de Investimento refere-se à aplicação no Banco do Brasil Fundo RF Simples proveniente da incorporação do Sicoob Credmed.

(c) Vinculados a Prestação de Garantias referem-se a Título de Capitalização com a finalidade de caução de aluguéis de Imóveis proveniente da incorporação do Sicoob Credmed.

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	559.930.062,19	1.258.723.631,94	1.818.653.694,13	504.811.406,32	1.229.802.833,35	1.734.614.239,67
Financiamentos	32.082.247,58	40.868.033,92	72.950.281,50	27.288.691,82	33.504.791,44	60.793.483,26
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	34.238.842,87	66.980.872,54	101.219.715,41	29.494.801,53	30.601.151,60	60.095.953,13
Total de Operações de Crédito	626.251.152,64	1.366.572.538,40	1.992.823.691,04	561.594.899,67	1.293.908.776,39	1.855.503.676,06
(-) Provisões para Operações de Crédito	(20.803.666,02)	(34.229.416,07)	(55.033.082,09)	(16.826.350,81)	(28.594.723,47)	(45.421.074,28)
TOTAL	605.447.486,62	1.332.343.122,33	1.937.790.608,95	544.768.548,86	1.265.314.052,92	1.810.082.601,78

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	4.774.037,06	-	-	4.774.037,06	-	5.611.971,64	-
A 0,5% Normal	700.931.904,64	30.928.573,87	74.622.488,95	806.482.967,46	(4.032.414,84)	783.813.657,01	(3.919.068,29)
B 1% Normal	445.629.696,53	21.449.020,62	9.117.817,45	476.196.534,60	(4.761.965,35)	364.807.242,07	(3.648.072,42)
B 1% Vencidas	504.813,79	25.240,39	-	530.054,18	(5.300,54)	148.663,55	(1.486,64)
C 3% Normal	582.080.070,68	16.932.872,45	17.137.648,66	616.150.591,79	(18.484.517,75)	613.441.543,00	(18.403.246,29)
C 3% Vencidas	1.406.876,09	252.281,60	-	1.659.157,69	(49.774,73)	22.934.648,39	(688.039,45)
D 10% Normal	44.860.511,09	2.375.763,04	-	47.236.274,13	(4.723.627,41)	37.997.653,95	(3.799.765,40)
D 10% Vencidas	3.009.866,17	94.408,30	-	3.104.274,47	(310.427,45)	1.434.894,90	(143.489,49)
E 30% Normal	9.957.702,08	270.710,68	341.760,35	10.570.173,11	(3.171.051,93)	5.905.448,19	(1.771.634,46)
E 30% Vencidas	1.160.813,87	34.044,00	-	1.194.857,87	(358.457,36)	3.651.293,76	(1.095.388,13)
F 50% Normal	2.208.971,89	155.253,70	-	2.364.225,59	(1.182.112,80)	1.645.478,37	(822.739,19)
F 50% Vencidas	6.551.472,20	155.847,94	-	6.707.320,14	(3.353.660,07)	3.631.413,75	(1.815.706,88)
G 70% Normal	2.591.827,14	76.991,54	-	2.668.818,68	(1.868.173,08)	1.484.974,07	(1.039.481,85)
G 70% Vencidas	1.505.110,21	4.245,82	-	1.509.356,03	(1.056.549,22)	2.406.126,13	(1.684.288,29)
H 100% Normal	3.164.215,64	123.343,01	-	3.287.558,65	(3.287.558,65)	3.257.921,64	(3.257.921,64)
H 100% Vencidas	8.315.805,05	71.684,54	-	8.387.489,59	(8.387.489,59)	3.330.745,64	(3.330.745,64)
Total Normal	1.796.198.936,75	72.312.528,91	101.219.715,41	1.969.731.181,07	(41.511.421,81)	1.817.965.889,94	(36.661.929,54)
Total Vencidos	22.454.757,38	637.752,59	-	23.092.509,97	(13.521.658,96)	37.537.786,12	(8.759.144,52)
Total Geral	1.818.653.694,13	72.950.281,50	101.219.715,41	1.992.823.691,04	(55.033.080,77)	1.855.503.676,06	(45.421.074,28)
Provisões	(52.321.305,76)	(1.630.828,19)	(1.080.948,14)	(55.033.082,09)		(45.421.074,28)	
Total Líquido	1.766.332.388,37	71.319.453,31	100.138.767,27	1.937.790.608,95		1.810.082.601,78	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	180.111.695,16	379.818.367,03	1.258.723.631,94	1.818.653.694,13
Financiamentos	8.811.736,51	23.270.511,07	40.868.033,92	72.950.281,50
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.995.296,50	30.243.546,37	66.980.872,54	101.219.715,41
TOTAL	192.918.728,17	433.332.424,47	1.366.572.538,40	1.992.823.691,04

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	45.421.074,28	40.813.663,91
Constituições/Reversões	14.028.128,76	7.354.734,05
Transferência para prejuízo	(4.416.120,95)	(2.747.323,68)
TOTAL	55.033.082,09	45.421.074,28

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	89.980.883,43	4,52%	90.771.107,74	4,89%
10 Maiores Devedores	440.465.214,14	22,11%	439.215.584,85	23,67%
50 Maiores Devedores	1.048.380.852,28	52,62%	1.010.325.844,83	54,46%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	35.360.039,51	33.579.596,48
Valor das operações transferidas no período	10.043.757,29	3.179.906,09
Valor das operações recuperadas no período	(1.519.531,73)	(1.311.463,05)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(51.267,74)	(88.000,01)
TOTAL	43.832.997,33	35.360.039,51

A
Def
[Handwritten signatures]

g) Operações renegociadas:

Em **30/06/2021** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 10.341.107,48**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	917.208,79	-	742.410,41	-
Rendas a Receber (b)	7.093.848,93	29.361,01	4.194.169,46	205.527,13
Títulos e Créditos a Receber (c)	627.654,90	-	491.929,86	-
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	17.987,16	13.623.110,60	-	13.444.507,69
TOTAL	8.656.699,78	13.652.471,61	5.428.509,73	13.650.034,82

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: rendas a receber de serviços prestados aos cooperados pelo recebimento de Convênios diversos no valor de R\$ 1.457.476,52; o rendimento mensal sobre o saldo médio mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CECREMGE em 06/2021 no valor R\$ 5.208.709,19 e Outras Rendas a receber no valor de R\$ 457.024,23 (R\$ 427.663,22 no Circulante e R\$ 29.361,01 no Não Circulante).

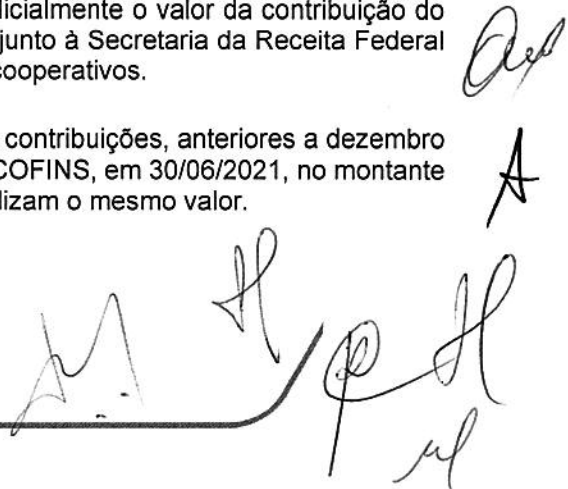
(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas dos cooperados R\$ 616.012,37 e outros R\$ 11.642,53;

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados: (1) R\$ 17.987,16 referem-se a garantias de aluguéis e processos trabalhistas da incorporada Sicoob Credmed. (2) Depósitos Judiciais no valor de R\$ 13.623.110,60 estão registrados os depósitos judiciais para PIS/COFINS/IRPJ/CSLL/Trabalhista e processos fiscais na Receita Federal.

Os Depósitos Judiciais relativos aos processos trabalhistas montam o valor de R\$ 26.874,89. Os depósitos de PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Fiscais montam o valor de R\$ 13.596.235,71, são atualizados mensalmente pela SELIC, em atendimento ao disposto no § do artigo 32º da Lei nº 6.830 de 22.09.1980. Considera-se, também, para a referida atualização, o que prevê na redação dada pela Medida Provisória 449/2008. Em contrapartida a cooperativa possui passivo constituído para suportar o montante acima.

Através da Lei nº 11.051, de 30 de dezembro de 2004, em seu artigo 30, as Cooperativas de Crédito ficaram dispensadas do recolhimento do PIS e da COFINS sobre os atos cooperativos. Desta forma a Cooperativa, a partir da competência dezembro de 2004, deixou de depositar judicialmente o valor da contribuição do PIS e da COFINS sobre os atos cooperativos, passando a recolher junto à Secretaria da Receita Federal as contribuições para o PIS e a COFINS apenas sobre os atos não cooperativos.

O SICOOB CREDICOM questiona judicialmente a legalidade destas contribuições, anteriores a dezembro de 2004, desta forma a mesma possui passivo constituído de PIS e COFINS, em 30/06/2021, no montante de R\$ 12.244.543,19, tendo por garantia depósitos judiciais que totalizam o mesmo valor.



Além disso, questiona judicialmente a legalidade de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 85.948,94, oriundo do processo de incorporação do Sebraecoop, e que também são atualizados mensalmente pela correção da taxa referencial – Selic.

A cooperativa possui também um processo judicial junto à Receita Federal, no valor de R\$ 42.996,13, um processo junto ao INSS no valor de R\$ 88.570,62 e outro no valor de R\$ 128.251,09 na Receita Federal, sendo os dois últimos oriundos da incorporada Unicred BH. Ressaltamos que a cooperativa possui um passivo constituído no mesmo valor, tanto para o processo do IRPJ/CSLL do Sebraecoop (R\$ 85.948,94), quanto para os processos junto à Receita Federal e o INSS (R\$ 259.817,84) que montam o total de R\$ 345.766,78.

Em março/2017 a cooperativa passou a recolher o PIS sobre a Folha de salários por meio de Depósito Judicial, com fundamento no art. 2º, § 1º da Lei 9.715/1998. Em 30/06/2021 os valores recolhidos montam R\$ 1.005.925,74, possuindo passivo constituído no mesmo valor.

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(650.266,38)	-	(669.918,95)	-
Outros Créditos	(3.588,75)	-	-	-
Total	(653.855,13)	-	(669.918,95)	-

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 30% Vencidas	0,00	120.560,53	-	120.560,53	(36.168,16)	41.866,86	(12.560,06)
F 50% Vencidas	0,00	263.568,94	-	263.568,94	(131.784,47)	52.624,71	(26.312,37)
G 70% Vencidas	0,00	169.218,89	-	169.218,89	(118.453,22)	56.241,10	(39.368,78)
H 100% Vencidas	0,00	363.860,43	-	363.860,43	(363.860,38)	591.677,74	(591.677,74)
Total Vencidos	0,00	917.208,79	-	917.208,79	(650.266,38)	742.410,41	(669.918,95)
Total Geral	0,00	917.208,79	-	917.208,79	(650.266,38)	742.410,41	(669.918,95)
Provisões	0,00	(650.266,38)	-	(650.266,38)		(669.918,95)	
Total Líquido	0,00	266.942,41	-	266.942,41		72.491,46	

A

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Estão compostos em 30/06/2021:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	91.551,56	2.220.904,75	-	1.843.384,53
TOTAL	91.551,56	2.220.904,75	-	1.843.384,53

Impostos e Contribuições a Compensar estão registrados o IRPJ e a CSLL sobre Atos Não Cooperativos a compensar no valor de R\$ 2.312.456,31.

10. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.140.238,26	-	213.784,91	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	33.198,85	-	23.277,07	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	1.771,68	-	-	-
Devedores Diversos – País (a)	638.920,25	-	219.760,52	-
Material em Estoque	1.638,00	-	-	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	-	273.337,07	-	-
Despesas Antecipadas (c)	1.759.939,01	145.000,00	960.266,31	-
TOTAL	3.575.706,05	418.337,07	1.417.088,81	-

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar R\$ 503.088,33; Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** R\$ 73.531,81; Pendências – Avals e Fianças Honrados R\$ 62.083,88 e outros R\$ 216,23;

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros R\$ 240.476,51; Aluguéis R\$ 205.000,00; IPTU R\$ 171.266,76; Período Corrente R\$ 269.379,90; Vale Refeição e Alimentação R\$ 485.789,57; Contribuição Cooperativista R\$ 93.613,45; Software R\$ 302.516,81; Contribuição Confederativa R\$ 32.332,38 e outros R\$ 104.563,63.

11. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CREDICOM** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB** (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito), conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	49.475.064,17	45.499.786,58
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	10.436.001,15	9.420.416,95
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito	27.459,01	27.459,01
Outras Participações	2.041.926,80	2.041.926,80
Outros Investimentos	2,00	2,00
TOTAL	61.980.453,13	56.989.591,34

A

A

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		1.045.353,39	648.095,45
Terrenos		407.278,48	407.278,48
Terrenos - Reavaliações			
Edificações	4%	2.420.295,64	2.420.295,64
Edificações - Reavaliações			
Instalações	10%	11.288.110,80	11.216.849,10
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.851.805,28	4.448.349,16
Sistema de Processamento de Dados	20%	7.488.229,24	6.692.529,98
Sistema de Segurança	10%	518.850,91	393.788,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.418.156,94	1.456.381,97
Total de Imobilizado de Uso		30.438.080,68	27.683.567,78
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.276.332,24)	(1.227.926,34)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(6.189.216,84)	(5.014.201,87)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(8.549.780,53)	(7.576.756,91)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.260.020,26)	(137.095,64)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(17.275.349,87)	(13.955.980,76)
TOTAL		13.162.730,81	13.727.587,02

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

13. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados (a)	3.436.122,23	2.926.143,41
Sistemas De Comunicação E De Segurança (b)	473.236,08	463.961,09
Licenças E Direitos Autorais E De Uso (c)	1.383.625,97	1.383.625,97
Total de Intangível	5.292.984,28	4.773.730,47
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(4.430.970,75)	(4.214.903,83)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(4.430.970,75)	(4.214.903,83)
TOTAL	862.013,53	558.826,64

(a) O valor registrado na rubrica "Sistemas de Processamento de Dados", refere-se a programas operacionais da Cooperativa.

(b) O valor registrado na rubrica "Sistema de comunicação e de segurança", refere-se à Sistema de Vigilância da Cooperativa.

(c) O valor registrado na rubrica "Licenças e direitos autorais e de uso", refere-se a 35 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob – SISBR, adquiridas entre agosto de 2009 e abril de 2013, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central Cecremge cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

A
Ad
HP
HP

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	631.535.815,58	-	618.050.951,76	-
Depósito Sob Aviso	58.930.008,94	-	30.094.432,62	-
Depósito a Prazo	2.300.499.187,23	22.301.146,35	2.327.264.102,27	19.255.321,17
TOTAL	2.990.965.011,75	22.301.146,35	2.975.409.486,65	19.255.321,17

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	95.472.098,94	3,02%	108.228.906,51	3,51%
10 Maiores Depositantes	433.421.582,61	13,71%	425.841.082,88	13,82%
50 Maiores Depositantes	755.893.734,90	23,90%	756.332.740,53	24,54%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(373.897,25)	(541.192,38)
Despesas de Depósitos a Prazo	(28.469.046,50)	(33.548.517,03)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.275.009,36)	(1.107.369,06)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(547.260,99)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(2.307.911,89)	(1.868.600,24)
TOTAL	(32.973.125,99)	(37.065.678,71)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	67.388.653,12	-	25.002.513,43	-
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	107.491.550,32	11.872.726,30	52.264.084,58	42.462.304,45
Total	174.880.203,44	11.872.726,30	77.266.598,01	42.462.304,45

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.275.009,36)	(1.107.369,06)
Despesa Letras de Crédito do Imobiliário	(547.260,99)	-
TOTAL	(1.822.270,35)	(1.107.369,06)

A
Ad
H
P

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CREDICOM** possuem remuneração entre 82% e 100% do CDI, com prazos de vencimentos de até 22/06/2022, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN N° 4.410/2015.

As Letras de Crédito do Imobiliário – LCI emitidas pelo **SICOOB CREDICOM** possuem remuneração entre 82% e 100% do CDI, com prazos de vencimentos de até 23/06/2022, com prazo mínimo de carência de 90 dias.

16. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	11.822.091,87	11.366.909,40	4.266.259,15	3.080.456,74
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	(430.168,50)	(1.013.445,51)	(189.003,22)	(266.438,88)
TOTAL	11.391.923,37	10.353.463,89	4.077.255,93	2.814.017,86

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020
Banco Cooperativo do Brasil - Banco Sicoob	(292.275,72)	(317.493,51)
Total	(292.275,72)	(317.493,51)

17. Outros Passivos Financeiros

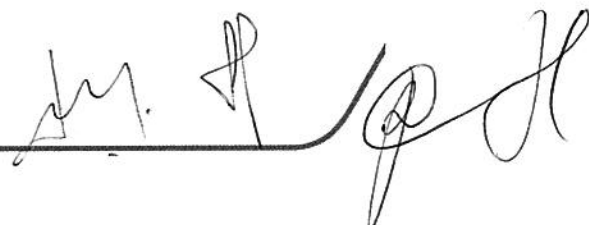
Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	2.134.169,52	-	7.009.157,23	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (b)	673.706,81	-	177.571,33	-
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (c)	887.233,50	-	5.037,08	-
TOTAL	3.695.109,83	-	7.191.765,64	-

- (a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos Cheques e Ordens de Pagamento Emitidos a Terceiros R\$ 1.883.948,13, Convênio de Carnes/Assemelhados R\$ 240.955,51 e outros R\$ 6.265,88;
- (b) Em Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos temos registrados os valores a repassar relativos a Fornecedores;
- (c) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - IOF R\$ 683.842,68 e Tributos Estaduais R\$ 203.390,82.

18. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB CREDICOM** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Provisões

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	2.875.269,21	27.375,07	2.452.476,77	31.811,48
Provisão Para Contingências (b)	-	14.074.125,29	-	13.825.839,13
TOTAL	2.875.269,21	14.101.500,36	2.452.476,77	13.857.650,61

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	190.026.832,30	177.888.525,55

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS (a)	2.145.121,84	2.145.121,84	2.135.756,40	2.135.756,40
PIS FOLHA	1.005.925,74	1.005.925,74	853.485,64	853.485,64
COFINS (b)	10.099.421,35	10.099.421,35	10.055.640,19	10.055.640,19
Trabalhistas	393.893,16	26.874,89	416.506,41	56.174,97
Outras Contingências	429.763,20	363.753,94	364.450,49	343.450,49
Total	14.074.125,29	13.641.097,76	13.825.839,13	13.444.507,69

a) Do montante acima de R\$ 14.074.125,29 aproximadamente 87% (R\$ 12.244.543,19) equivale à provisão para PIS e COFINS, decorrente de ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes dos atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme já detalhado anteriormente, inclusive com contrapartida de depósitos em juízo, contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, conforme citado na **Nota nº 9 item d**.

b) O valor citado em "Outras Contingências" R\$ 429.763,20 refere-se ao provisionamento de um processo judicial junto à Receita Federal R\$ 42.996,13; processo de IRPJ e CSLL R\$ 85.948,94; um processo junto ao INSS R\$ 88.570,62 e uma PERDCOMP junto à Receita Federal R\$ 128.251,09, sendo os dois últimos oriundos da incorporada Unicred BH; Processo Ação Judicial da Incorporada Sicoob Credmed R\$ 9.413,32 e Processos de Natureza Cível R\$ 74.583,10.



Movimentação das provisões para riscos e contingências:

Descrição	PIS / COFINS	Trabalhistas	Outras Contingências	PIS Folha	Total
Saldo em 31/12/2020	12.191.396,59	416.506,41	364.450,49	853.485,64	13.825.839,13
Provisões feitas durante o exercício	53.146,60	78.311,55	74.899,39	152.440,10	358.797,64
Provisões utilizadas durante o exercício	-	(100.924,80)	(9.586,68)	-	(110.511,48)
Saldo em 30/06/2021	12.244.543,19	393.893,16	429.763,20	1.005.925,74	14.074.125,29

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	46.969,58	-	-	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	140.084,93	-	159.254,61	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.318.018,72	-	1.296.192,83	-
Outros	453.182,93	-	684.220,55	-
TOTAL	1.958.256,16	-	2.139.667,99	-

21. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (22.1)	24.402.187,54	-	18.747.689,66	-
Cheques Administrativos	2.017,54	-	949,84	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	3.481.291,16	-	3.680.775,73	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	13.572.707,91	-	9.949.444,41	-
Credores Diversos - País (b)	20.532.339,70	-	3.063.100,56	-
Total	61.990.543,85	-	35.441.960,20	-

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal R\$ 5.659.963,45; Contribuições a Pagar R\$ 3.227.439,82; Seguro Prestamista R\$ 1.557.574,08; Provisão de Despesas Com Cartões R\$ 586.039,89 e Outros R\$ 2.541.690,67.

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Credores Diversos-Liquidação Cobrança R\$ 18.870.420,53 e Outros R\$ 1.661.919,17.

A

Ausp

21.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	13.119.223,26	-	10.051.936,79	-
Cotas de Capital a Pagar	9.482.964,28	-	5.995.752,87	-
Provisão para Participações nas Sobras	1.800.000,00	-	2.700.000,00	-
Total	24.402.187,54	-	18.747.689,66	-

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como Exigibilidade no Passivo e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

22. Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

O capital social integralizado, pertencente integralmente aos cooperados, está representado, em 30/06/2021, por 103.190.270 cotas de R\$ 3,75 cada uma, totalizando R\$ 386.963.513,60 (em 31/12/2020, por 91.811.774 cotas de R\$ 3,75 cada uma, totalizando R\$ 344.294.153,49). De acordo com o Estatuto Social do SICOOB CREDICOM, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	386.963.513,60	344.294.153,49
Associados	67.633	62.172

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O saldo da Reserva Legal em 30/06/2021 é de R\$ 61.189.824,56.

c) Reserva para Expansão

A constituição do Fundo de Reserva para Expansão tem a finalidade de prover a readequação de infraestrutura de PA's; investimentos em tecnologia da informação; adequação mobiliária; obras de ampliação e melhoria da Sede e PA's decorrentes ou não de processos de incorporação.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

A

Ass

Ass

Ass

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

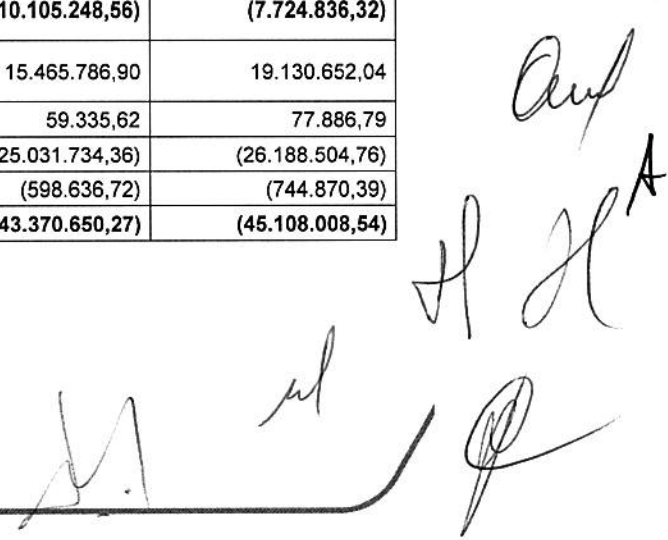
- 6,05% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 7.000.000,00;
- 19,75% para Conta Capital, no valor de R\$ 22.858.080,22;
- 13,10% para Conta Corrente, no valor de R\$ 15.159.774,82;
- 2,59% para FATES, no valor de R\$ 3.000.000,00;
- 58,25% para Fundo de Reserva para Expansão, no valor de R\$ 67.400.000,00;
- 0,26% para Instituto Sicoob Credicom, no valor de R\$ 300.000,00.

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	93.633,75	89.976,05
Rendas de Empréstimos	81.318.862,75	75.151.025,56
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	676.405,01	557.596,35
Rendas de Financiamentos	3.986.437,97	3.874.758,24
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.273.838,53	839.444,39
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	213.879,13	114.584,61
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	28.063,47	8.297,84
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	50.333,12	166.798,42
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	1.336.251,40	1.196.323,18
Total	89.977.705,13	81.998.804,64

24. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Captação no Mercado	(32.973.125,99)	(37.065.678,71)
Operações de Empréstimos e Repasses	(292.275,72)	(317.493,51)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(10.105.248,56)	(7.724.836,32)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	15.465.786,90	19.130.652,04
Reversões de Provisões para Outros Créditos	59.335,62	77.886,79
(-) Provisões para Operações de Crédito	(25.031.734,36)	(26.188.504,76)
(-) Provisões para Outros Créditos	(598.636,72)	(744.870,39)
Total	(43.370.650,27)	(45.108.008,54)



25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	3.485.933,64	2.660.871,78
Rendas de Serviços de Custódia	19,95	2,85
Rendas de Outros Serviços	9.903.958,27	6.945.628,18
Rendas de Garantias Prestadas	897,58	5.802,31
Total	13.390.809,44	9.612.305,12

26. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.093.572,90	1.037.097,02
Rendas de Serviços Prioritários - PF	654.800,00	1.063.836,50
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	100.553,01	73.325,26
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.944.947,16	2.618.129,58
TOTAL	4.793.873,07	4.792.388,36

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(266.567,50)	(235.470,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.196.180,95)	(840.588,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(4.580.793,97)	(3.863.023,54)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(4.750.260,45)	(3.878.697,85)
Despesas de Pessoal - Proventos	(14.612.675,94)	(12.296.472,76)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(48.781,56)	(67.845,95)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(12.021,57)	(7.800,00)
TOTAL	(25.467.281,94)	(21.189.898,10)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(417.284,56)	(397.715,87)
Despesas de Aluguéis	(3.292.607,40)	(2.959.685,34)
Despesas de Comunicações	(1.677.938,30)	(1.486.190,19)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(351.417,49)	(281.864,14)
Despesas de Material	(168.396,07)	(154.435,97)
Despesas de Processamento de Dados	(2.330.516,68)	(2.415.857,21)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(767.707,47)	(375.880,43)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(860.958,20)	(236.261,12)
Despesas de Publicações	(23.361,28)	-
Despesas de Seguros	(186.067,80)	(147.415,20)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.454.202,69)	(5.170.259,97)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.925.508,69)	(1.291.633,40)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.944.359,98)	(1.793.253,54)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(939.239,85)	(946.365,10)
Despesas de Transporte	(554.539,08)	(552.344,29)
Despesas de Viagem no País	(292.320,72)	(205.705,92)
Despesas de Amortização	(96.044,20)	(100.856,55)
Despesas de Depreciação	(1.857.456,99)	(1.618.455,48)
Outras Despesas Administrativas	(1.105.615,21)	(823.155,88)
Emolumentos judiciais e cartorários	(68.366,37)	(24.355,32)
Contribuição a OCE	(4.695,44)	-
Rateio de despesas da Central	(152.811,51)	-
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(500.943,38)	(412.076,84)
TOTAL	(24.972.359,36)	(21.393.767,76)

A
Dep
af
M H
P H

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	517.450,37	283.711,75
Dividendos	250.507,24	614.844,69
Rendas de Cartão e Adquirência	5.541.883,34	5.292.873,60
Atualização de Depósitos Judiciais	67.693,02	87.641,39
Rendas de Repasses Interfinanceiros	33.808,13	21.023,99
Sobras Recebidas da Central	287.901,88	299.523,05
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	511.690,51	787.423,04
Total	7.210.934,49	7.387.041,51

30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(838.942,21)	(1.105.789,67)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(519.195,15)	(475.196,32)
Outras Contribuições Diversas	(7.446,53)	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(161.353,75)	(32.860,47)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(22.618,83)	(3.522,10)
Perdas - Fraudes Externas	(244.520,90)	(65.005,01)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(738,13)	-
Contrib. ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	(1.494.879,05)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(638.140,83)	-
Outras Despesas e Dispendios Operacionais	(170.677,47)	(104.458,45)
Total	(2.603.633,80)	(3.281.711,07)

31. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Contingências	6.000,00	-
Reversões de Provisões para Contingências	6.000,00	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(269.686,76)	330.275,77
Provisões para Garantias Prestadas	(1.978.411,34)	(1.120.509,69)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.708.724,58	1.450.785,46
Total	(263.686,76)	330.275,77

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Capital	10.802,27	15.499,19
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	-
(-) Perdas de Capital	(10.149,92)	(3.017,42)
Resultado Líquido	652,35	12.481,77

33. Resultado Não Recorrente

Conforme normativo interno sobre resultados não recorrentes, no primeiro semestre de 2021 não houve registros referentes a resultado não recorrente.

A
Out
H
H
P

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2021**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	95.355,12	0,0104%	623,72
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	771.449,81	0,0841%	3.131,11
TOTAL	866.804,93	0,0945%	3.754,83
Montante das Operações Passivas	85.066.864,94	6,3734%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	3.666,41	231,25	0,0213%
Conta Garantida	84,70	0,42	0,0004%
Financiamentos Rurais	1.488.914,47	7.444,57	1,471%
Empréstimos	8.846.336,68	58.507,54	0,4995%
Financiamentos	141.024,79	981,84	0,1891%
Direitos Creditórios Descontados	33.603,98	168,03	0,3586%

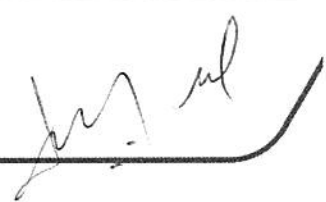
Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	8.561.719,09	1,3628%	0%
Depósitos a Prazo	93.032.292,76	3,9061%	0,3112%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.996.549,60	1,0691%	0,2859%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	100.283,53	0,0537%	0,2831%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,75%	3,13
Empréstimos	1,0497%	33,02
Financiamentos Rurais - repasses	0,912%	34,15
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,0055%	164,11
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,4404%	4,85
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,2863%	3,03

A

Ass



Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,0429%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0149%
Crédito Rural (modalidades)	0,0891%
Aplicações Financeiras	6,3733%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	390.128,69
Conta Garantida	1.825.000,00
Empréstimos	125.070.249,64
Financiamentos	661.169,09

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

	30/06/2021	31/12/2020
Submodalidade Bacen	21.888.149,67	484.104,64

f) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.196.180,95)	(840.588,00)

35. Cooperativa Central

A **SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA. - SICOOB CREDICOM**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A
Aut
[Assinaturas manuscritas]

O **SICOOB CREDICOM** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	1.714.009.471,68	1.549.640.219,43
Ativo - Investimentos	49.475.064,17	45.499.786,58
Total das Operações Ativas	1.763.484.535,85	1.288.284.917,05

36. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

36.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

36.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

[Handwritten signatures and initials]

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

36.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

36.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

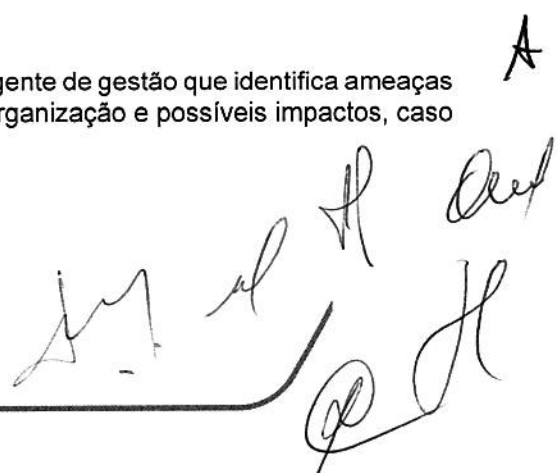
O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

36.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.



O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

38. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
PR – Patrimônio de Referência	517.275.563,41	475.703.939,65
PR Mínimo Exigido	263.123.607,05	234.756.638,40
Margem PR Mínimo	254.151.956,36	240.947.301,25

39. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre). O plano é administrado pela Unimed Seguradora S/A.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a, no mínimo, 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2021 e 2020

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Contribuição Previdência Privada	(238.472,92)	(250.836,97)
Total	(238.472,92)	(250.836,97)

A

Oed



BELO HORIZONTE-MG, 24 de agosto de 2021.



Dr. João Augusto Oliveira Fernandes
Presidente do Conselho de Administração



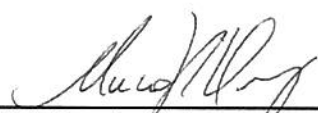
Dr. Antônio Carlos Cioffi
Vice-presidente do Conselho de Administração



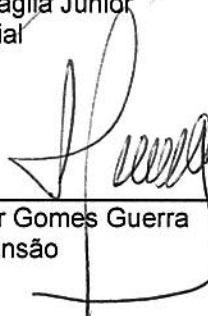
Dr. Fábio Botelho de Carvalho
Diretor Administrativo



Dr. Orestes Miraglia Júnior
Diretor Comercial



Dr. Múcio Pereira Diniz
Diretor Financeiro



Dr. Paulo César Gomes Guerra
Diretor de Expansão



Denilson da Costa Porto
Contador – CRCMG nº 66.917
CPF: 028.463.956-75



Bons resultados o tempo todo.

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2021 do SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde do Brasil Ltda., na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB CREDICOM completou 29 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar e atender as demandas financeiras dos seus cooperados com excelência e profissionalismo, com destaque para a concessão de crédito, onde vem atuando com eficiência e eficácia, conforme reconhecido pelos seus cooperados.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2021, o SICOOB CREDICOM obteve um **resultado bruto** de R\$ 38.398.944,54 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 6,92%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 1.714.009.471,68. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 1.992.823.691,04.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Empréstimos	R\$ 1.809.282.507,28	90,79%
Financiamentos	R\$ 72.950.281,50	3,66%
Financ. Rurais e Agroindustriais	R\$ 101.219.715,41	5,08%
Títulos Descontados	R\$ 9.371.186,85	0,47%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 34,29% da carteira, no montante de R\$ 683.159.926,76.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 3.013.266.158,10, apresentaram uma evolução em relação ao primeiro semestre de 2020 de 20,28%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 631.535.815,58	20,96%
Depósitos a prazo	R\$ 2.381.730.342,52	79,04%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2021 o percentual de 17,43% da captação, no montante de R\$ 551.197.970,51.

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICOM em 30/06/2021 era de R\$ 517.275.563,41. O quadro de associados era composto por 67.633 cooperados, havendo um acréscimo de 13,32% em relação ao período de 30/06/2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos conforme definido em política de crédito devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e validada pelo Banco Central do Brasil, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDICOM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados (no nosso caso representado pelos Delegados eleitos), o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

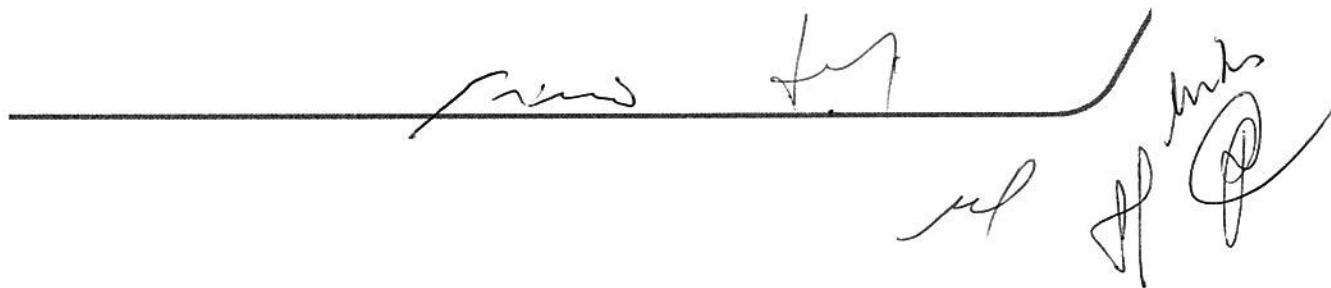
A Cooperativa possui uma estrutura de Controles Internos, composta por um gerente e cinco analistas e um assistente, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Código de Conduta, e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.



Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito anualmente na AGO, sendo que o atual conselho foi eleito na AGO de abril/2021, com mandato até a homologação da AGO de 2022 pelo Banco Central do Brasil, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE ou OCEMG, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICOM aderiram, por meio de compromisso firmado e registrado digitalmente, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

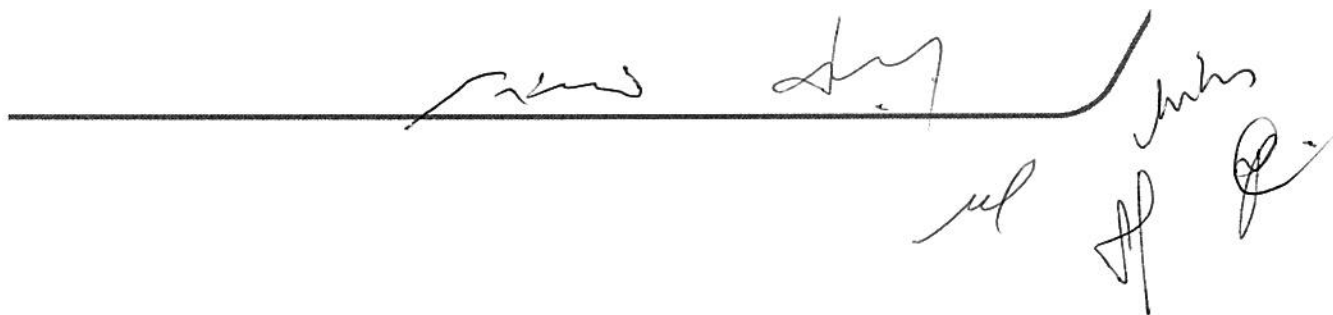
A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2021, o Agente de Apoio do SICOOB CREDICOM registrou 96 (noventa e seis) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 96 reclamações, 56 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho





Bons resultados o tempo todo.

Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica

também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

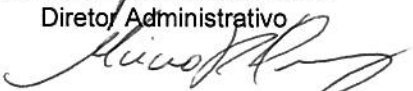
Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

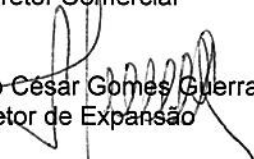
Belo Horizonte (MG), 23 de agosto de 2021.

Diretoria Executiva


Dr. Fábio Botelho de Carvalho
Diretor Administrativo


Dr. Múcio Pereira Diniz
Diretor Financeiro


Dr. Orestes Miraglia Júnior
Diretor Comercial


Dr. Paulo César Gomes Guerra
Diretor de Expansão

Conselho de Administração


Dr. João Augusto Oliveira Fernandes
Presidente

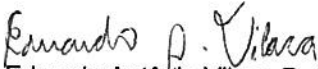

Dr. Antônio Carlos Cioffi
Vice-presidente







Bons resultados o tempo todo.


Dr. Eduardo Antônio Vilaça Duarte

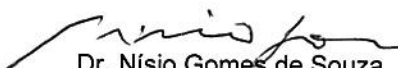
Dr. Gláucio Galeno Ribeiro de Carvalho

Dr. Luiz Adelmo Lodi Neto


Dr. Luiz Antônio Ferreira


Dra. Maria Inês de Miranda Lima

Dra. Maria Virgínia Furquim Werneck Marinho


Dr. Nísio Gomes de Souza

Dr. Reinaldo Pimenta de Pádua

Dr. Rômulo Augusto Pinheiro

A



